

Pesquisa de Férias 2014



Sumário Executivo

Resumo dos principais resultados da Pesquisa de Férias 2014

- 48,6% dos entrevistados pretendem viajar durante o período de férias.
 - 58,6% dos entrevistados da classe alta viajarão, enquanto apenas 25,4% dos entrevistados da classe baixa irão passar algum período fora de sua cidade de residência.
 - Entre os entrevistados da classe média, 51,1% afirma que viajarão durante o período de férias.

- Os destinos mais recorrentes são as praias do litoral gaúcho (37,4%) e outros estados (36,9%).
 - Entre as praias gaúchas, Torres foi a mais citada (21,4%), seguida de Capão da Canoa (17,41%) e Tramandaí (14,3%).

- 53,5% dos respondentes afirmaram que passarão temporada viajando.
 - 40,0% afirmam que passarão até 10 dias e 30,0% entre 11 e 20 dias.

- 59,4% terão sua estada em casa própria, de parentes ou amigos, enquanto 24,6% ficarão em hotel ou pousada.

- 59,4% terão sua estada em casa própria, de parentes ou amigos, enquanto 24,6% ficarão em hotel ou pousada.

- 32,6% pretende gastar até R\$ 1.000,00 com as férias
 - 21,9% afirmou que iria desembolsar entre R\$ 1.000,01 e R\$ 3.000,00, enquanto 7,5% disseram que gastarão mais de R\$ 3.000,00.

Pesquisa de Férias 2014

O presente relatório tem como objetivo apresentar os principais resultados de Férias 2014, diagnosticando as intenções de compra dos gaúchos para o Natal tanto em aspectos quantitativos quanto qualitativos. O público-alvo foram consumidores com interesse em realizar compras de Natal, entrevistados no período de 6 a 9 de novembro de 2013. A técnica utilizada foi a entrevista probabilística estratificada, em pontos de fluxo. Foram realizadas 385 entrevistas, na principal cidade de cada Macrorregião do Estado: Santa Maria, Porto Alegre, Caxias do Sul, Ijuí e Pelotas.

Tabela 1- Amostra Estipulada por Município Pesquisado

Município	Número de entrevistados	Percentual
Caxias	65	16,9%
Ijuí	44	11,4%
Pelotas	51	13,2%
Porto Alegre	174	45,2%
Santa Maria	51	13,2%
Total	385	100,0%

Fonte (população): IBGE

Caracterização da Amostra

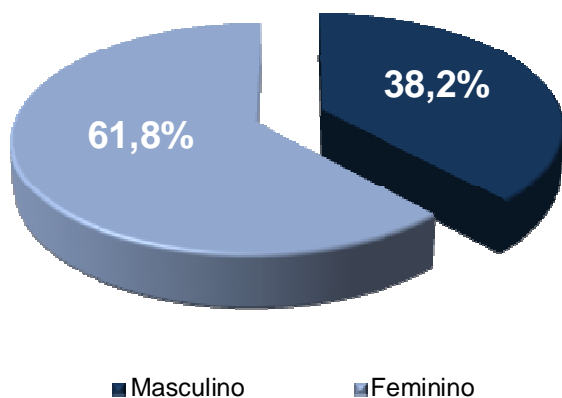
A maior parte dos indivíduos entrevistados é do gênero feminino, representando 61,8% do total. A parcela masculina foi de 38,2%. O Gráfico 1 traz as informações relativas à gênero. Com relação às faixas etárias contempladas na pesquisa, apresentadas no Gráfico 2, a parcela mais significativa, representando 26,8% da amostra, é a de pessoas acima dos 50 anos de idade. Em seguida, a segunda maior parcela é representada por indivíduos entre 26 e 30 anos. A faixa etária com o menor número de entrevistados (7,3% do total) é a dos que têm entre 18 e 20 anos. Os dados são apresentados no Gráfico 2.

Quanto à relação entre gênero e idade vale salientar que o gênero feminino teve maior participação em praticamente todas as faixas etárias, destacando-se na faixa entre 36 e 40 anos de idade, em que as mulheres somaram 78,9%. O gênero masculino, por sua vez, não teve participação superior em nenhuma das faixas, contudo totalizou 50% nas faixas entre 18 e 20 anos e 41 e 45 anos.

No que se refere ao grau de escolaridade, exposto no Gráfico 3, 27,3% da amostra apresentou escolaridade equivalente ao Ensino Médio Completo, enquanto 20,5% possuem Ensino Fundamental Incompleto. As menores representações foram a dos indivíduos com Pós-Graduação e que não estudaram, os quais representam 3,1% e 0,5%, respectivamente.

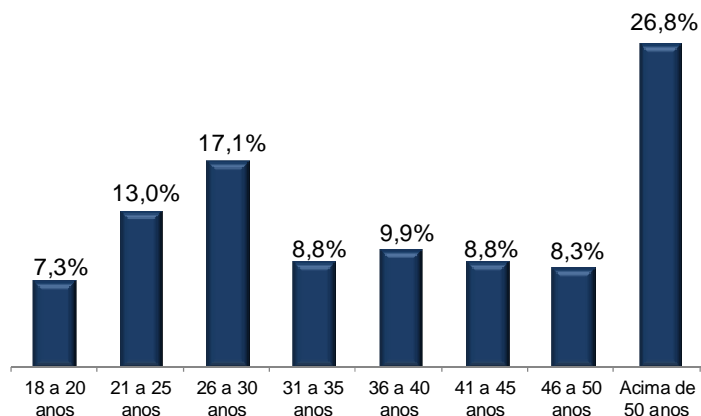
Por fim, a Tabela 2 apresenta a estratificação da amostra segundo a classe de renda dos entrevistados. Tal estratificação segue a representação das classes na população gaúcha, conforme definição da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE). Para o enquadramento dos entrevistados em uma classe, são considerados dois aspectos: a renda familiar e o número de pessoas que dependem dessa renda, de forma a se inferir a renda familiar *per capita*, variável relevante para a determinação da classe social.

Gráfico 1 – Distribuição conforme Gênero



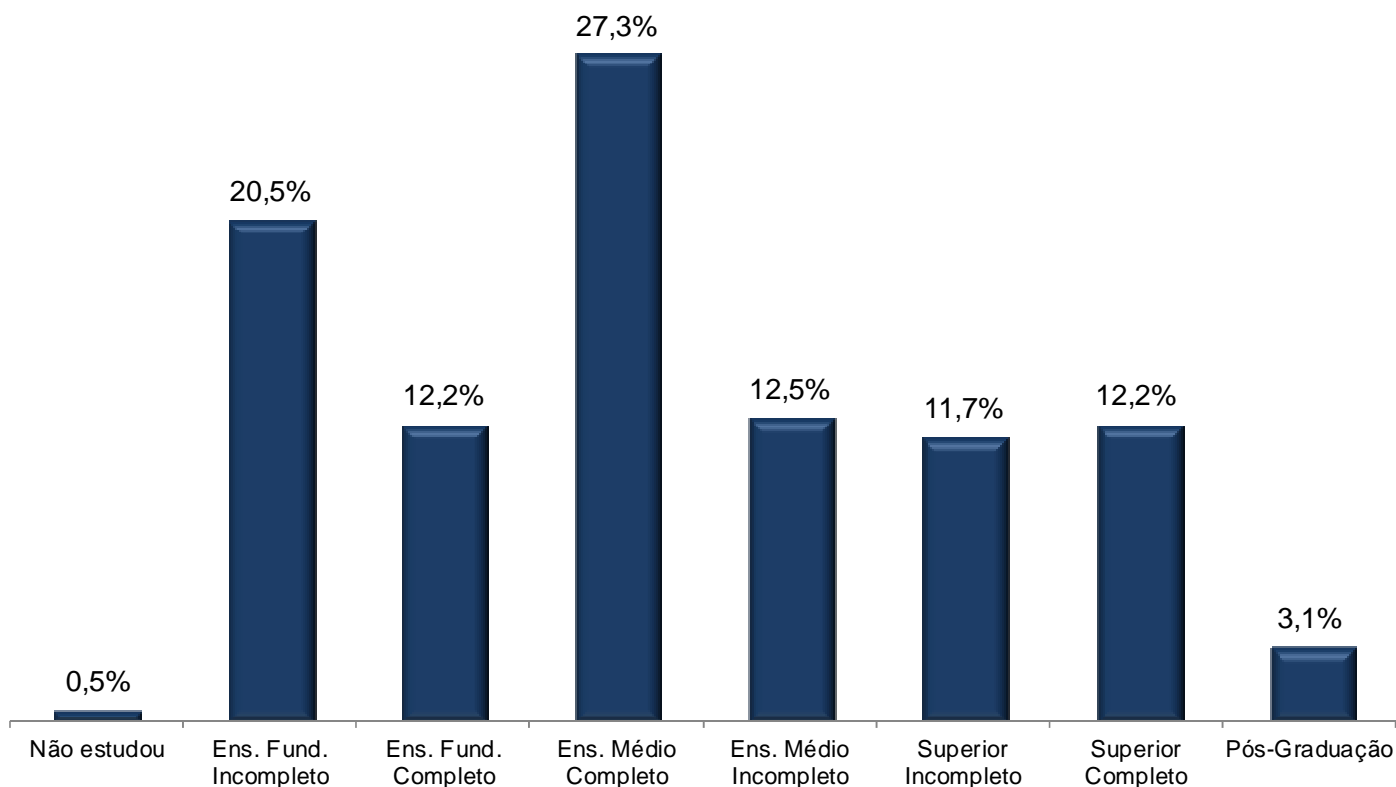
Fonte: IFEP
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Gráfico 2 – Distribuição conforme Faixa Etária



Fonte: IFEP
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Gráfico 3 - Grau de Escolaridade



Fonte: IFEP
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Tabela 2 – Distribuição Amostral conforme Classe de Renda

Distribuição Amostral	
Classe Baixa	17,4%
Classe Média	56,9%
Classe Alta	25,7%

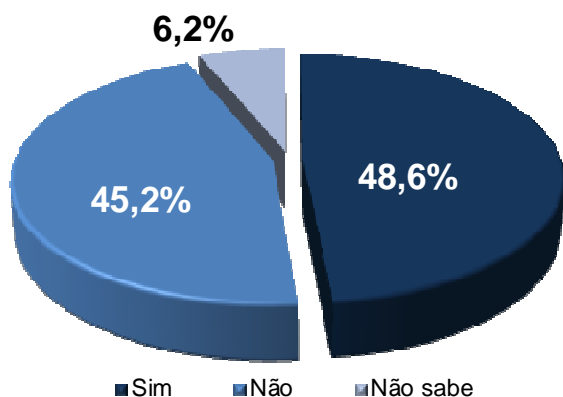
Fonte: IFEP

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Pretensão de Viagem

A pesquisa apontou que, entre os entrevistados, 48,6% tinham a pretensão de viajar nas férias. Outros 45,2% afirmaram que não viajarão e 6,2% não souberam responder. Os resultados podem ser verificados no Gráfico 4. Quando se analisa a pretensão de viagem durante as férias entre as classes de renda é possível verificar que existe um claro gradiente que mostra que quanto mais alta é a renda, maior é o percentual de pessoas que viajam durante este período. A classe baixa, como era de se esperar, é a que menos viaja, com apenas 25,4% dos entrevistados dessa classe viajando durante as férias. A diferença de percentual de pessoas das classes alta e média que viajam nesse período é menos significativa do que entre as da classe baixa e da classe média. Esse resultado pode ser visualizado no Gráfico 5.

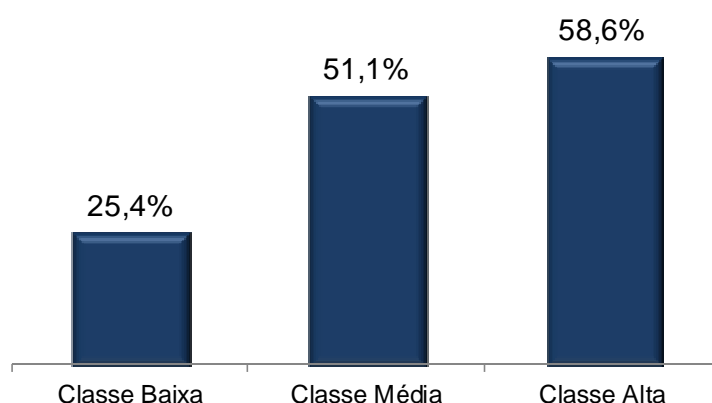
Gráfico 4 – Pretensão de Viagem durante as Férias



Fonte: IFEP

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Gráfico 5 – Pretensão de Viagem durante as Férias por Classe de Renda

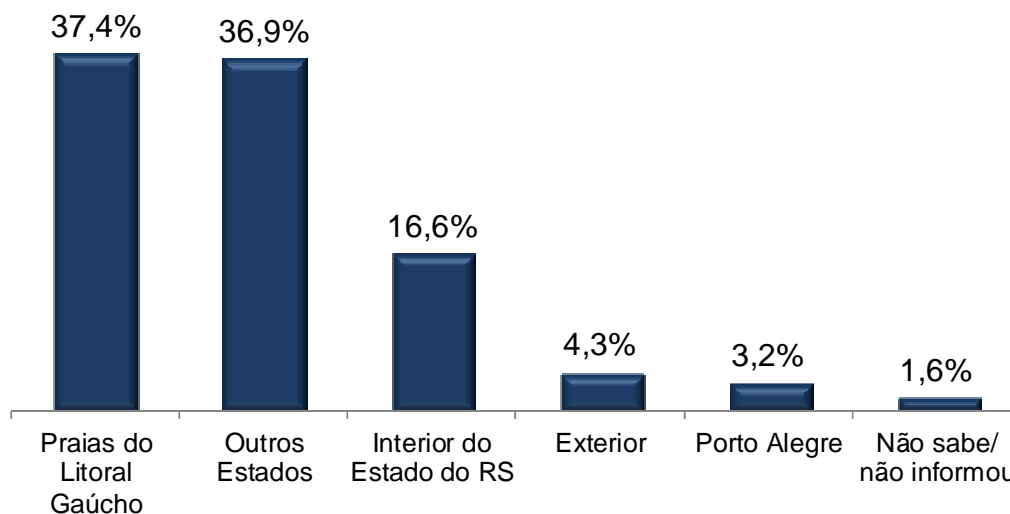


Fonte: IFEP

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Entre os destinos mais comuns, apresentados no Gráfico 6, destacam-se as praias do litoral gaúcho (37,4%), no entanto, outros estados também apresentam-se como opção bastante recorrente (36,9%). O interior do Estado será o destino de 16,6% dos entrevistados, enquanto 4,3% irão para o exterior e 3,2% virão à Porto Alegre. Apenas 1,6% dos respondentes não souberam informar seu destino durante as férias.

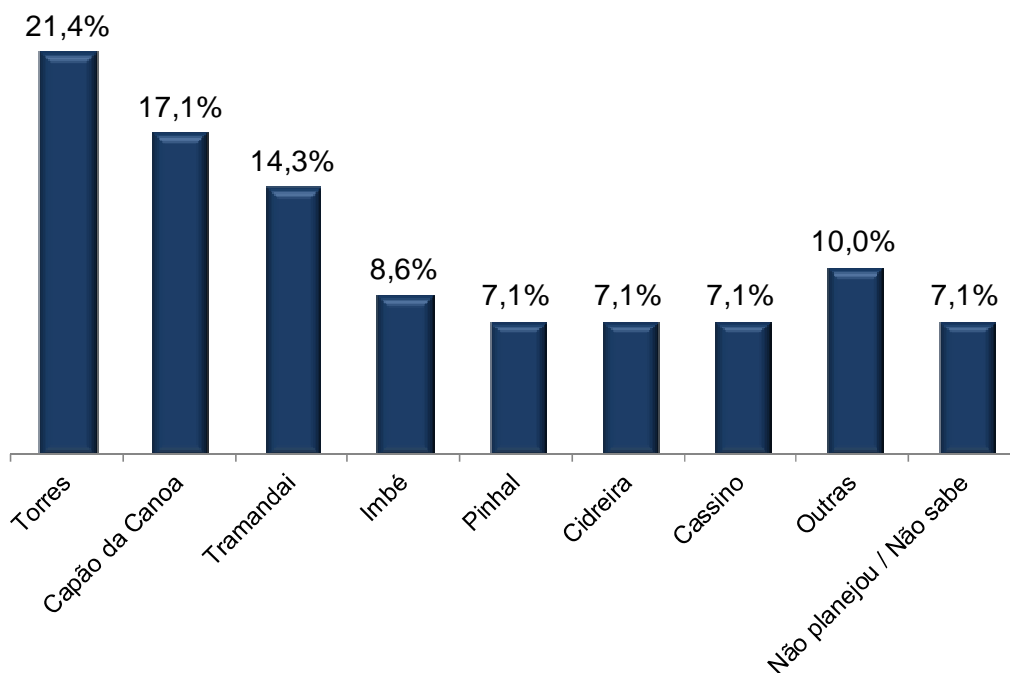
Gráfico 6 – Pretensão de Destino durante as Férias



Fonte: IFEP
 Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Entre aqueles que irão às praias do litoral gaúcho, o destino mais comum foi Torres (21,4%), seguido de Capão da Canoa (17,1%), Tramandaí (14,3%) e Imbé (8,6%). Pinhal, Cidreira e Cassino apareceram cada uma com 7,1% dos destinos listados. Outras praias totalizaram 10,0%, enquanto 7,1% não soube informar. O Gráfico 7 traz esses resultados.

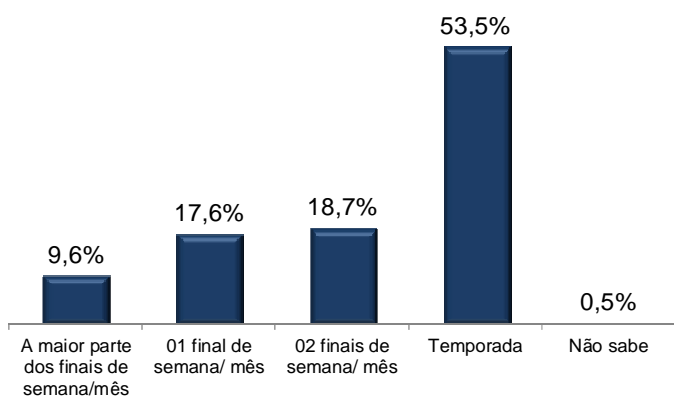
Gráfico 7 – Praias a serem visitadas durante as Férias



Fonte: IFEP
 Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

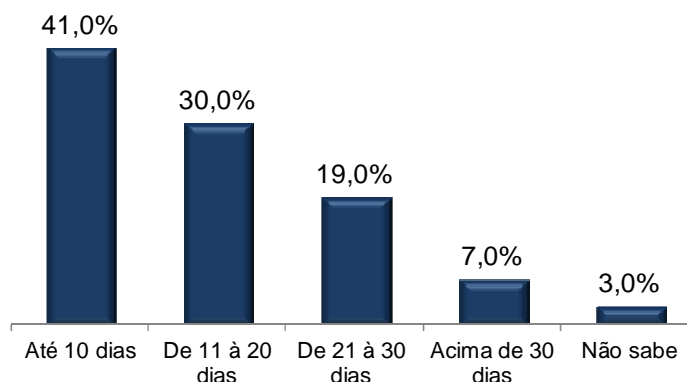
Entre aqueles que pretendem viajar durante as férias, 9,6% responderam que pretendem ficar fora de suas cidades de residência a maior parte dos finais de semana. Entre os entrevistados, 17,6% pretendem viajar um final de semana por mês e outros 18,7%, dois finais de semana por mês. No entanto, a maior parte dos respondentes afirmaram que passariam uma temporada viajando (53,5%). Neste grupo, 41,0% disseram que passariam até 10 dias fora de sua residência, 30,0% de 11 à 20 dias; 19,0% de 21 à 30 dias e 7,0% acima de 30 dias. Apenas 3,0% não souberam responder. Os gráficos 8 e 9 trazem respectivamente as informações relativas à pretensão de viagem durante as férias e tempo de permanência na temporada.

Gráfico 8 – Pretensão de Frequência de Viagem durante as Férias



Fonte: IFEP
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

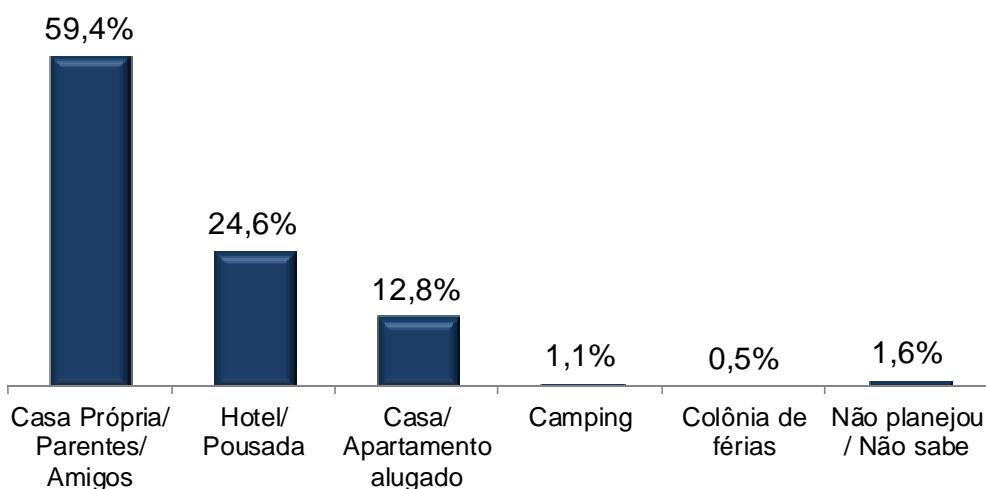
Gráfico 9 – Tempo de Permanência na Temporada



Fonte: IFEP
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Entre aqueles que irão viajar, 59,4% pretende ficar em casa própria/parentes/amigos; 24,6% afirmam que terão sua estada em hotel e/ou pousada; 12,8% ficarão em casa ou apartamento alugado, enquanto 1,1% ficarão em camping e 0,5% em colônia de férias. Apenas 1,6% não haviam planejado ou ainda não sabiam informar. O Gráfico 10 traz os dados relativos à estada.

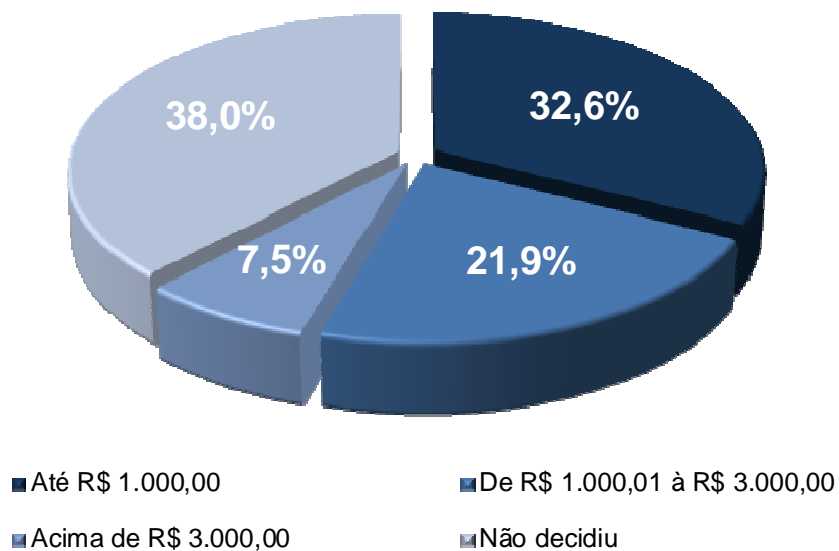
Gráfico 10 – Local de Estada



Fonte: IFEP
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Quanto à pretensão de gastos, apresentada no Gráfico 11, 32,6% pretende gastar até R\$ 1.000,00; 21,9% afirmou que iria desembolsar entre R\$ 1.000,01 e R\$ 3.000,00, enquanto 7,5% disseram que gastarão mais de R\$ 3.000,00. Do total dos entrevistados, porém, 38,0% não havia decidido quanto gastar até o momento da pesquisa.

Gráfico 11 – Pretensão de gastos durante as Férias



Fonte: IFEP
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.